

DA HEGEMONIA BENIGNA AO UNILATERALISMO: A ESTRÉGIA FINANCEIRA DOS EUA NA DÉCADA DE 1970.

Oliveira, R. M.*; Mariutti, Eduardo Barros

Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Economia PIBIC/SAE

Palavras chave: Petrodólares - Política Internacional – Hegemonia - Economia Política

IE Instituto de Economia



Introdução:

Bretton Woods significava a montagem de um sistema no qual os EUA poderiam expandir suas exportações, conquistando o mercado europeu, e tornar o dólar a moeda chave do sistema. Entretanto, dada à situação em que se encontravam os países europeus após a Segunda Guerra Mundial, foi preciso primeiramente criar programas que estimulassem o seu crescimento, para então os mercados internos europeus poderem ser abastecidos pelos produtos americanos. As forças de mercado, por sua vez, atuavam expandindo o comércio internacional, dada a estabilidade que seria atingida em função das taxas de câmbio fixas, e gerar um grande crescimento nos países no período pós-guerra.

Esse sistema, assim como o Padrão Ouro, gerou sua própria contradição. Com a recuperação da Europa Ocidental, o problema deixa de ser a escassez de dólares e passa a ser seu oposto, o excesso de liquidez. Com isso surge o chamado dilema de Triffin. Essas falhas exigiram que os EUA criassem ajustes e medidas políticas e econômicas para defender sua posição de *hegemon* e manter o dólar como a principal moeda do sistema. Isso começa a ficar mais claro após os dois choques do petróleo, durante a década de 1970, e o choque dos juros promovido por Paul Volcker em 1979, mostrando definitivamente uma mudança na forma de como a política externa seria gerida a partir daquele momento.

Metodologia:

Leitura da bibliografia proposta no projeto de Iniciação, de outros artigos e livros que se relacionavam ao tema da pesquisa, além também da busca de dados em sítios internacionais referentes ao crescimento, taxa de inflação, de juros e desemprego de alguns países europeus, Japão e dos EUA, a variações do valor da taxa de câmbio do dólar com outras importantes moedas e do preço do petróleo durante as décadas de 1970 e 1980. Também foram agregados alguns dados e informações que se relacionavam ao tema e que foram utilizados durante os cursos dos quais frequentei durante o segundo semestre de 2008 e o primeiro de 2009.

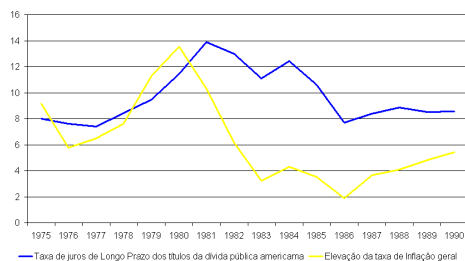
Resultados e discussões:

As bases do acordo de Bretton Woods começaram a ruir com o aumento do aporte de capitais no Euromercado e, principalmente, com o processo de reciclagem dos petrodólares, que afirmaram o papel do dólar como moeda chave do sistema e afrouxaram os controles do fluxo de capitais. Não só as instituições deixaram de ser importantes,

como também o papel dos EUA como provedor da liquidez mundial e fornecedor de crédito tornou-se cada vez mais evidentes, reafirmando sua posição como *hegemon*.

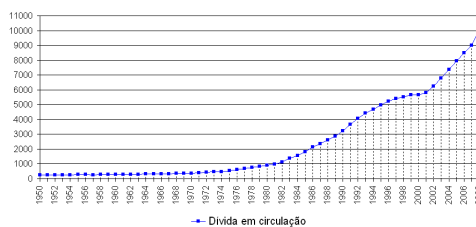
Os choques dos juros de 1979, por sua vez, podem ser vistos de diferentes modos, já que, por um lado, auxiliaram no controle da inflação dos EUA, enquanto que reafirmaram Wall Street como centro das finanças mundial, acabando com qualquer questionamento sobre sua hegemonia.

Gráfico 1: Elevação da taxa de juros e efeito sobre a taxa de inflação.



Fonte: OCDE (<http://www.oecd.org>) (<http://www.oecd.com> e <http://www.bea.gov>)

Gráfico 2: Evolução do estoque de dívida em circulação (Historical Debt Outstanding).



Fonte: United States Department of the Treasury, Bureau of the Public Debt. (<http://www.treasurydirect.gov>)

Conclusão:

A reciclagem dos petrodólares e todo o desdobramento e mudanças nas finanças internacionais que ocorrem após os choques do petróleo e o choque dos juros não representaram apenas acontecimentos movidos pelas forças de mercado e o modo como a economia e os mercados estavam organizados, mas fundamentalmente pela estratégia estadunidense e sua política econômica, que afeta todo o sistema econômico internacional, gerando recessão e crise. Além disso, há uma clara busca pela reconquista de sua posição privilegiada como potência hegemônica.

Acreditar que foram as forças de mercado que fizeram a reciclagem dos petrodólares e que as políticas econômicas de 1979 feitas por Volcker visavam apenas baixar a alta inflação dos EUA é um grande erro. Por trás de dessas duas ações estão os interesses da política econômica dos EUA; foram medidas cuidadosamente planejadas e que objetivavam os seus interesses apenas, e não o restabelecimento do sistema de Bretton Woods ou a defesa dos países que mergulharam em crises e recessões neste período. A elevação dos juros, vista por Volcker como uma consequência da política de deflação, foi fundamental para o fortalecimento dos EUA, como mostra Tavares. É imprescindível analisarmos não apenas os números e como as variáveis macroeconômicas se comportam neste período, mas o contexto no qual tais medidas são tomadas e como elas influenciam o equilíbrio do sistema e a distribuição do poder entre os países.

Por outro lado, é possível notar que, neste momento de reafirmação da hegemonia americana, a sua legitimidade passa a ser questionada, assim como surgem sinais do enfraquecimento de sua liderança, dada as suas atitudes unilaterais e que visam uma dominação de posições estratégicas no mundo e imposição de suas idéias, modelos políticos, cultura, etc. O modo como Tavares explicita esta idéia, e que nos faz retomar o modo como ocorreu o declínio de uma potência tal como a Inglaterra no fim do século XIX, serve para refletirmos se a hegemonia dos EUA esta em declínio, podendo surgir um novo hegemon ou um bloco de países não hegemônicos, mas que, juntos, tem força para fazer frente a ele. Também nos faz refletir sobre a atual situação do capitalismo, dado o momento atual de crise e novo questionamento sobre todo o poder dos EUA e o modo como os ajustes e as políticas econômicas são feitas.

Referências Bibliográficas:

- EICHENGREEN, B. J. *A Globalização do Capital: Uma História do Sistema Monetário Internacional* trad. port., São Paulo: 34; 2000
- GYOHTEN, T.; VOLCKER, P. *A Nova Ordem Econômica*. Editora Ortiz; 1993.
- MUSSA, M.; VOLCKER, P.; TOBIN, J. "Monetary Policy" in: FELDSTEIN, M. *American Economic Policy in the 1980s*. The University of Chicago Press; 1994.
- SPIRO, D. *The Hidden Hand of American Hegemony: petrodollar recycling and international markets*. Ithaca: Cornell U. Press; 1999
- TAVARES, M. C. *A retomada da hegemonia norte-americana*, in: TAVARES, M. C., FIORI, J. L. (Orgs.) *Poder e dinheiro: uma economia política da globalização*. Petrópolis: Ed. Vozes, 1997.

*rafaelmartinsoliveira07@gmail.com

